

## ***Merodoras nheco*, new genus and species from Rio Paraguay basin, Brazil (Siluriformes, Doradidae), and nomination of the new subfamily Astrodoradinae**

HORÁCIO HIGUCHI<sup>1</sup>, JOSÉ L. O. BIRINDELLI<sup>2</sup>, LEANDRO M. SOUSA<sup>2</sup> & HERALDO A. BRITSKI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Museu Paraense Emílio Goeldi, Av. Magalhães Barata, 376, CEP 66040-170, Belém, Pará, Brazil.

<sup>2</sup>Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, Caixa Postal 42494, CEP 04218-970, São Paulo, São Paulo, Brazil.

E-mails: [jbirindelli@yahoo.com.br](mailto:jbirindelli@yahoo.com.br); [leandro.m.sousa@gmail.com](mailto:leandro.m.sousa@gmail.com); [heraldo@usp.br](mailto:heraldo@usp.br)

### **Abstract**

*Merodoras nheco*, new genus and species of Doradidae (Siluriformes) is described from Rio Paraguay basin, Brazil. The new genus belongs to the new subfamily Astrodoradinae, a monophyletic group formally named herein that includes, besides *Merodoras*, *Amblydoras*, *Anadoras*, *Astrodonas*, *Hypodoras*, *Physopyxis*, and *Scorpiodoras*. This group is diagnosed by the possession of: lacrimal serrated and participating in the orbital margin, four to seven pleural ribs; spines on the postcleithral process; postero-inferior portion of the coracoid exposed. *Merodoras nheco*, new species, is distinguished from other doradids by the unique combination of the following characteristics: 1) tips of retrorse spines on the midlateral scutes ventrally oriented in adults; 2) incomplete lateral line, with only a few midlateral scutes anteriorly; 3) pectoral girdle entirely exposed ventrally, with the opening of the *arrector ventralis inferior* reduced to a small fossae on the anterior edge of the coracoid; 4) caudal fin truncate; 5) dorsal-fin spine smooth, without serrae on both faces; 5) lacrimal serrated; 6) lateral ethmoid serrated. *Merodoras nheco* inhabits the “Pantanal Matogrossense,” a flooded portion of the upper Rio Paraguay basin in western Brazil.

**Key words:** thorny catfish; Pantanal; taxonomy

### **Resumo**

*Merodoras nheco*, novo gênero e espécie de Doradidae (Siluriformes), é descrita da bacia do Rio Paraguai, Brasil. O novo gênero pertence à nova subfamília Astrodoradinae, um grupo monofilético nomeado aqui que inclui, além de *Merodoras*, *Amblydoras*, *Anadoras*, *Astrodonas*, *Hypodoras*, *Physopyxis*, e *Scorpiodoras*. Este grupo é diagnosticado pelos seguintes caracteres: lacrimal serrilhado e participando da margem orbital; quatro a sete costelas pleurais; espinhos no processo pós-cleitral; porção pôstero-inferior do coracóide exposta. *Merodoras nheco* nova espécie distingue-se dos outros doradídeos pela combinação única das seguintes características: 1) ponta dos espinhos retrorsos dos escudos laterais voltada inferiormente; 2) linha lateral incompleta, com poucos escudos laterais; 3) cintura peitoral completamente exposta inferiormente, com a abertura do músculo *arrector ventralis inferior* reduzida a uma pequena fossae na extremidade anterior do coracóide; 4) nadadeira caudal truncada; 5) acúleo da dorsal liso, sem serrras em ambas as faces; 5) lacrimal serrilhado; 6) etimóide lateral serrilhado. *Merodoras nheco* habita o Pantanal Matogrossense, uma área inundável da bacia do Alto Rio Paraguai no centro-oeste brasileiro.